

RELAÇÃO DAS EDIFICAÇÕES COM A VIA PÚBLICA, QUANTO À IDEIA DE PERMEABILIDADE VISUAL E FUNCIONAL: UMA AVALIAÇÃO ESTÉTICA

INTRODUÇÃO

O objetivo deste trabalho é avaliar o impacto estético provocado por edificações com distintas relações com a via pública, quanto à ideia de permeabilidade visual e funcional. Adicionalmente, é verificada a existência de diferença entre as respostas estéticas de arquitetos, pessoas com formação universitária distinta de arquitetura, design, artes e propaganda/publicidade, e pessoas que não tenham iniciado e nem concluído algum curso universitário. Existe a necessidade de aprofundar o conhecimento sobre a percepção de distintas relações das edificações com as vias públicas quanto à ideia de permeabilidade visual e funcional, além de uma melhor compreensão sobre as avaliações estéticas de grupos com distintos graus e tipos de formação.



Figura 1 – Rua com permeabilidade visual em ambos lados



Figura 2 – Rua com muros em ambos lados



Figura 3 – Rua com muro em um lado

METODOLOGIA

Os dados foram coletados através de questionários disponibilizados via internet no programa LimeSurvey, através de e-mails com o convite para participação na pesquisa e o endereço de acesso enviados aos três grupos com distintos graus e tipos de formação. Perguntas fechadas de escolha simples sobre as avaliações de cenas com edificações com distintos níveis de permeabilidade visual e funcional, assim como perguntas fechadas de escolha múltipla sobre as justificativas para tais avaliações foram utilizadas. As cenas são o resultado da edição da combinação de duas fotografias com edificações com distintos níveis de permeabilidade visual e funcional. As imagens foram postas lado a lado de acordo com o ponto de fuga convergente, trazendo maior veracidade à montagem de ambas fotografias para compor a cena. Itens que afetam a avaliação estética de vias públicas com tais níveis de permeabilidade visual e funcional das edificações foram retirados das cenas, por exemplo: partes da abóbada celeste, pedestres, carros, lixeiras, postes e fios de luz. Ainda, as cenas possuem níveis de iluminação natural similares, com pouca ou nenhuma incidência solar, de forma a evitar grandes contrastes e sombreamentos nas edificações. Os dados obtidos através dos questionários foram analisados por meio de teste estatístico não paramétrico, como tabulações cruzadas.



Figura 4 – Rua com muros com vegetação em ambos lados



Figura 5 – Rua com muros com vegetação em um lado

Tabela 2 – Avaliação individual das cenas por aparência

Cena	Formação / Escolaridade	Tabela avaliação individual por aparência					
		Total (%)	Muito bonito (%)	Bonito (%)	Nem bonito nem feio (%)	Feio (%)	Muito Feio (%)
Cena 1	Arquitetos	46 (28.8)	9 (19.6)	25 (54.3)	11 (23.9)	1 (2.2)	0 (0.0)
	Não arquitetos	107 (66.9)	14 (13.1)	53 (49.5)	21 (19.6)	16 (15.0)	3 (2.8)
	Sem formação	7 (4.4)	0 (0.0)	6 (85.7)	0 (0.0)	1 (14.3)	0 (0.0)
	Total	160 (100.0)	23 (14.4)	84 (52.5)	32 (20.0)	18 (11.3)	3 (1.9)
Cena 2	Arquitetos	46 (28.8)	0 (0.0)	2 (4.3)	9 (19.6)	15 (32.6)	20 (43.6)
	Não arquitetos	107 (66.9)	3 (2.8)	22 (20.3)	36 (33.6)	34 (31.8)	12 (11.2)
	Sem formação	7 (4.4)	2 (28.6)	2 (28.6)	2 (28.6)	1 (14.3)	0 (0.0)
	Total	160 (100.0)	5 (3.1)	26 (16.3)	47 (29.4)	50 (31.3)	32 (20.0)
Cena 3	Arquitetos	46 (28.8)	0 (0.0)	3 (6.5)	18 (39.1)	19 (41.3)	6 (13.0)
	Não arquitetos	107 (66.9)	1 (0.9)	22 (20.6)	42 (39.3)	35 (32.7)	7 (6.5)
	Sem formação	7 (4.4)	1 (14.3)	4 (57.1)	1 (14.3)	1 (14.3)	0 (0.0)
	Total	160 (100.0)	2 (1.3)	29 (18.1)	61 (38.1)	55 (34.4)	13 (8.1)
Cena 4	Arquitetos	46 (28.8)	4 (8.7)	19 (41.3)	16 (34.8)	6 (13.0)	1 (2.2)
	Não arquitetos	107 (66.9)	33 (30.8)	59 (55.1)	13 (12.1)	2 (1.9)	0 (0.0)
	Sem formação	7 (4.4)	4 (57.1)	2 (28.6)	1 (14.3)	0 (0.0)	0 (0.0)
	Total	160 (100.0)	41 (25.6)	80 (50.0)	30 (18.8)	8 (5.0)	1 (0.6)
Cena 5	Arquitetos	46 (28.8)	0 (0.0)	17 (37.0)	20 (43.6)	9 (19.6)	0 (0.0)
	Não arquitetos	107 (66.9)	2 (1.9)	50 (46.7)	38 (35.5)	15 (14.0)	2 (1.9)
	Sem formação	7 (4.4)	0 (0.0)	4 (57.1)	1 (14.3)	0 (0.0)	0 (0.0)
	Total	160 (100.0)	4 (2.5)	71 (44.4)	59 (36.9)	24 (15.0)	2 (1.3)
Cena 6	Arquitetos	46 (28.8)	0 (0.0)	0 (0.0)	5 (10.9)	28 (60.9)	13 (28.3)
	Não arquitetos	107 (66.9)	1 (0.9)	2 (1.9)	24 (22.4)	57 (53.3)	23 (21.5)
	Sem formação	7 (4.4)	0 (0.0)	1 (14.3)	4 (57.1)	2 (28.6)	0 (0.0)
	Total	160 (100.0)	1 (0.6)	4 (2.5)	33 (20.6)	86 (53.8)	36 (22.5)
Cena 7	Arquitetos	46 (28.8)	0 (0.0)	5 (10.9)	27 (58.7)	13 (28.3)	1 (2.2)
	Não arquitetos	107 (66.9)	0 (0.0)	9 (8.4)	42 (39.3)	47 (43.9)	9 (8.4)
	Sem formação	7 (4.4)	0 (0.0)	4 (57.1)	3 (42.9)	0 (0.0)	0 (0.0)
	Total	160 (100.0)	0 (0.0)	18 (11.3)	72 (45.0)	60 (37.5)	10 (6.3)



Figura 6 – Rua com garagens em ambos lados



Figura 7 – Rua com garagens em ambos lados

RESULTADOS

Observa-se na Tabela 1 que as cenas 1 (figura 1 – 66.9%) e 4 (figura 4 – 76.3%) foram as melhores avaliadas, enquanto as cenas 2 (figura 2 – 19.4%) e 6 (figura 6 – 3.1%) foram as piores avaliadas. A cena 5 (figura 5 – 46.9%) teve avaliação predominantemente positiva, ao passo que as cenas 3 (figura 3 – 19.4%) e 7 (figura 7 – 11.3%) prevaleceram avaliações negativas.

Enquanto a expressiva maioria dos respondentes sem formação avaliam as cenas 2, 3 e 7 como positivas, arquitetos e não arquitetos classificam as cenas como negativas. A cena 4 é predominantemente avaliada como positiva para não arquitetos (86.0%) e sem formação (85.7%), à medida em que 50% dos arquitetos julgam a cena satisfatória.

A cena 1 foi escolhida como a mais preferida tanto em relação à aparência quanto na preferência por morar nas comparações entre as cenas 1, 2 e 3 (tabela 2) e 1, 6 e 7 (tabela 4). As justificativas mais mencionadas para a escolha da cena 1 como a mais preferida foram: edificações com abertura para a rua (91.9% entre as cenas 1, 2 e 3; 55.6% entre as cenas 1, 6 e 7); relação

direta com a rua (65.1% entre as cenas 1, 2 e 3). Observa-se que a cena 1 foi a preferida para os três grupos, destacando-se a sua preferência pela quase totalidade dos arquitetos, assim como pela clara maioria dos não arquitetos com formação superior.

Na comparação das cenas 1, 4 e 5 (tabela 3), a cena preferida foi a cena 4 (60.6%). As justificativas mais mencionadas para a escolha da cena 4 como a mais preferida são: existência de áreas gramadas (85.1%); existência de árvores (72.3%). Ainda, justificativas como “casas”, “tipologia”, foram citadas. Contudo, a cena 4 foi a preferida somente para dois grupos, tanto por não arquitetos com formação superior quanto por sem formação universitária. Destaca-se a preferência pela maioria dos arquitetos (58.7% por aparência; 45.7% por morar) pela cena 1.

Na tabela 2, a cena 2 é a menos preferida. A justificativa mais mencionada para a escolha da cena 6 como a menos preferida foi “presença de muros”.

Já na tabela 3, a cena 5 é a menos preferida. Entre as justificativas para a escolha da cena 5 como a menos

preferida está o “conflito visual das tipologias”.

A cena menos preferida da tabela 4 é a cena 6. As justificativas mais mencionadas para a escolha da cena 6 como a menos preferida foram: presença de muros (53.6%) e falta de relação da edificação com a rua (57.6%).

Concluindo, os resultados revelam a existência de claras diferenças entre as avaliações de cenas, explicadas pelas características formais com relação aos conceitos de permeabilidade visual, em geral com os projetos caracterizados pela ideia de permeabilidade física e visual sendo avaliados positivamente e os projetos caracterizados por barreiras físicas e visuais a serem avaliados negativamente. Percebe-se que o uso do verde nas cenas incita uma avaliação da cena como mais satisfatória. Ainda, arquitetos tendem a valorizar a relação da edificação com a rua, enquanto não arquitetos tendem a valorizar outras características, como presença de vegetação e árvores e tipologias.

Tabela 2 – Comparação entre cenas 1, 2 e 3

		Cena 1			Cena 2			Cena 3		
		Maior preferência por aparência entre as cenas 1, 2 e 3.								
Respondentes	Total									
Arquitetos	46 (28.8)	38 (82.6)	5 (10.9)	3 (6.5)						
Não arquitetos	107 (66.9)	60 (56.1)	30 (28.0)	17 (15.9)						
Sem formação	7 (4.4)	1 (14.3)	4 (57.1)	2 (28.6)						
Total	160 (100.0)	99 (61.9)	39 (24.4)	22 (13.8)						
Respondentes	Total									
Arquitetos	46 (28.8)	5 (10.9)	38 (82.6)	3 (6.5)						
Não arquitetos	107 (66.9)	30 (28.0)	55 (51.4)	22 (20.5)						
Sem formação	7 (4.4)	4 (57.1)	2 (28.6)	1 (14.3)						
Total	160 (100.0)	39 (24.4)	95 (59.4)	26 (16.2)						
Respondentes	Total									
Arquitetos	46 (28.8)	36 (78.3)	8 (17.4)	2 (4.3)						
Não arquitetos	107 (66.9)	43 (40.2)	46 (43.0)	18 (16.8)						
Sem formação	7 (4.4)	1 (14.3)	4 (57.1)	2 (28.6)						
Total	160 (100.0)	80 (50.0)	58 (36.8)	22 (13.8)						
Respondentes	Total									
Arquitetos	46 (28.8)	8 (17.4)	35 (76.1)	3 (6.5)						
Não arquitetos	107 (66.9)	47 (43.9)	46 (43.0)	14 (13.1)						
Sem formação	7 (4.4)	5 (71.4)	1 (14.3)	1 (14.3)						
Total	160 (100.0)	60 (37.5)	82 (51.2)	18 (11.2)						

Tabela 3 – Comparação entre cenas 1, 4 e 5

		Cena 1			Cena 4			Cena 5		
		Maior preferência por aparência entre as cenas 1, 4 e 5.								
Respondentes	Total									
Arquitetos	46 (28.8)	27 (58.7)	15 (32.6)	4 (8.7)						
Não arquitetos	107 (66.9)	20 (18.7)	78 (72.9)	9 (8.4)						
Sem formação	7 (4.4)	1 (14.3)	4 (57.1)	2 (28.6)						
Total	160 (100.0)	48 (30.0)	97 (60.6)	15 (9.4)						
Respondentes	Total									
Arquitetos	46 (28.8)	9 (19.6)	22 (47.8)	15 (32.6)						
Não arquitetos	107 (66.9)	65 (60.7)	17 (15.9)	25 (23.4)						
Sem formação	7 (4.4)	6 (85.7)	1 (14.3)	0 (0.0)						
Total	160 (100.0)	80 (50.0)	40 (25.0)	40 (25.0)						
Respondentes	Total									
Arquitetos	46 (28.8)	21 (45.7)	20 (43.5)	5 (10.9)						
Não arquitetos	107 (66.9)	23 (21.5)	70 (65.4)	14 (13.1)						
Sem formação	7 (4.4)	1 (14.3)	4 (57.1)	2 (28.6)						
Total	160 (100.0)	45 (28.1)	94 (58.8)	21 (13.1)						
Respondentes	Total									
Arquitetos	46 (28.8)	11 (23.9)	23 (50.0)	12 (26.1)						
Não arquitetos	107 (66.9)	64 (59.8)	24 (22.4)	19 (17.8)						
Sem formação	7 (4.4)	6 (85.7)	1 (14.3)	0 (0.0)						
Total	160 (100.0)	81 (50.6)	48 (30.0)	31 (19.4)						

Tabela 4 – Comparação entre cenas 1, 6 e 7

		Cena 1			Cena 6			Cena 7		
		Maior preferência por aparência entre as cenas 1, 6 e 7.								
Respondentes	Total									
Arquitetos	46 (28.8)	41 (89.1)	3 (6.5)	2 (4.3)						
Não arquitetos	107 (66.9)	81 (75.7)	13 (12.1)	13 (12.1)						
Sem formação	7 (4.4)	4 (57.1)	2 (28.6)	1 (14.3)						
Total	160 (100.0)	126 (78.8)	18 (11.3)	16 (10.0)						
Respondentes	Total									
Arquitetos	46 (28.8)	3 (6.5)	41 (89.1)	2 (4.3)						
Não arquitetos	107 (66.9)	13 (12.1)	79 (73.8)	15 (14.0)						
Sem formação	7 (4.4)	2 (28.6)	5 (71.4)	0 (0.0)						
Total	160 (100.0)	18 (11.3)	125 (78.1)	17 (10.6)						
Respondentes	Total									
Arquitetos	46 (28.8)	39 (84.8)	5 (10.9)	2 (4.3)						
Não arquitetos	107 (66.9)	78 (72.9)	15 (14.0)	14 (13.1)						
Sem formação	7 (4.4)	3 (42.9)	2 (28.6)	2 (28.6)						
Total	160 (100.0)	120 (75.0)	22 (13.8)	18 (11.3)						
Respondentes	Total									
Arquitetos	46 (28.8)	5 (10.9)	40 (87.0)	1 (2.2)						
Não arquitetos	107 (66.9)	18 (16.8)	76 (71.0)	13 (12.1)						
Sem formação	7 (4.4)	2 (28.6)	5 (71.4)	0 (0.0)						
Total	160 (100.0)	25 (15.6)	121 (75.6)	14 (8.8)						